

AULAS-PASSEIO FREINETIANAS NO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA: INTEGRAÇÃO SOCIOEDUCACIONAL DE UM PROJETO DE EXTENSÃO INTERINSTITUCIONAL

FREINETIAN WALKING ROOM AT CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA: SOCIO-EDUCATIONAL INTEGRATION OF AN INTER-INSTITUTIONAL EXTENSION PROJECT

Jaqueline Santos Barradas^I 

Valeska Angelo Torres^{II} 

Rebeca de Sant'Ana Correa^{III} 

^I Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Doutora em Ciência da Informação. Docente no Departamento de Biblioteconomia. E-mail: jaqueline.barradas@unirio.br

^{II} Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Graduanda do Curso de Biblioteconomia. E-mail: valeskaangelo@gmail.com

^{III} Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Graduanda do Curso de Biblioteconomia. E-mail: santanarebeca324@gmail.com

Resumo: Relata a experiência vivenciada pela visita ao Clube de Regatas Vasco da Gama, que visou aproximar o público de um projeto de extensão interinstitucional aos acervos memoriais e do clube carioca, utilizando para isso a técnica freinetiana da aula-passeio, cunhada pelo educador francês Célestin Freinet. Tal técnica leva os alunos a um contato direto com a realidade, visitando espaços não formais de conhecimento, para além das salas de aula tradicionais. Ao mesmo tempo que visita, o aluno experimenta e aprende. Ao conhecer os acervos memoriais que compõe a história do esporte, seus ídolos, títulos e conquistas são reforçadas as conexões entre público-alvo e a cidade do Rio de Janeiro. Trata-se pesquisa de cunho quali-quantitativo, de caráter exploratório. A coleta e tratamento de dados realizou-se por meio de pesquisa bibliográfica e nas mídias sociais em busca de conhecimento prévio acerca do objeto investigado; observação direta; e por avaliação de reação com o público por meio de um questionário aplicado imediatamente após a visita. A aula-passeio possibilitou a 35 beneficiários do projeto conhecer o espaço esportivo, inédito para 100% dos presentes; e cerca de 80% avaliaram com a visita com nota máxima. A conclusão aponta que a apropriação de acervos memoriais de valor histórico e sociocultural permite a produção de novos conhecimentos, estimula o interesse sobre práticas esportivas diversas, podendo tornar-se uma oportunidade para adentrar uma carreira profissional, incentivar a formação de atletas de alto desempenho culminando no desenvolvimento integral do cidadão e promovendo mudanças na estratificação social dos sujeitos.

DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v19i38.796>

Submissão: 12-04-2022

Aceite: 22-11-2022

Palavras-chave: Aulas-passeio. Célestin Freinet. Vasco da Gama. Espaços esportivos. Rio de Janeiro.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Abstract: It reports the experience lived by the visit to the Clube de Regatas Vasco da Gama, which aimed to bring the public closer to an inter-institutional extension project to the memorial collections and the carioca club, using for this the Freinetian technique of the walking-room, coined by the French educator Célestin Freinet. This technique brings students into direct contact with reality, visiting non-formal spaces of knowledge, beyond traditional classrooms. While visiting, the student experiences and learns. By getting to know the memorial collections that make up the history of the sport, its idols, titles and achievements, the connections between the target audience and the city of Rio de Janeiro are reinforced. This is a qualitative-quantitative, exploratory research. Data collection and treatment was carried out through bibliographic research and social media in search of prior knowledge about the investigated object; direct observation; and by evaluating the reaction with the public through a questionnaire applied immediately after the visitation. The walking-room enabled 35 project beneficiaries to get to know the sports space, unprecedented for 100% of those present; and about 80% evaluated the visit with the highest score. The conclusion points out that the appropriation of memorial collections of historical and sociocultural value allows the production of new knowledge, stimulates interest in diverse sports practices, and can become an opportunity to enter a professional career, encourage the formation of high performance athletes, culminating in the integral development of the citizen and promoting changes in the social stratification of the subjects.

Keywords: Walking room. Célestin Freinet. Vasco da Gama. Sports spaces. Rio de Janeiro.

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência com participantes do projeto social interinstitucional “PRÁTICA RIO” focado em práticas esportivas, recreativas e de lazer, ao se apropriar de saberes e valores sobre acervos memoriais do esporte, vivenciada durante a aula-passeio no Clube de Regatas Vasco da Gama.

Parte de uma perspectiva teórico-prática, visando aproximar o público do projeto “PRÁTICA RIO” aos acervos memoriais dos tradicionais espaços esportivos e clubes cariocas.

Trata-se de experimentar uma das técnicas criadas pelo educador francês Célestin Freinet, que contribuiu muito com a prática pedagógica, proporcionando aos docentes formas diferenciadas de trabalhar com seus alunos. Freinet é reconhecido mundialmente como crítico da escola tradicional e reformulador das teorias da Escola Nova (NODA; SCHUMACHER; ARAÚJO, 2013). A técnica freinetiana destacada neste relato é a aula-passeio, que leva os alunos a um contato direto com a realidade, visitando espaços não formais de conhecimento, para além das salas de aula tradicionais. Ao mesmo tempo que visita, o aluno experimenta e aprende. A aula-

passeio é um momento de vivenciar, descobrir e perceber novas sensações, despertando interesses e curiosidades nos alunos. Assim, torna-se fundamental como um instrumento didático que visa à compreensão da relação teoria-prática e a produção do sentido pessoal nas atividades realizadas a partir da sala de aula (FREINET,1973).

A proposta de se utilizar o instrumento das aulas-passeio da pedagogia freinetiana encontra respaldo teórico em Araújo e Praxedes (2013) ao esclarecer o termo e evidenciar seu diferencial como prática pedagógica:

Ao propor a saída dos alunos da escola para uma aula-passeio, Freinet (1975) constatou o entusiasmo entre eles. Explorando os arredores, percebeu-se a curiosidade pelos acontecimentos extraclasse e a partir disso as aulas-passeio foram sendo incorporadas ao cotidiano da escola. Porém, embora tendo nascido das condições de ensino de que dispunha, o próprio Freinet reconhecia a inadequação do termo aula passeio, em virtude do sentido restrito que sua utilização poderia trazer. Segundo o próprio Freinet (1975, p.23), “a expressão fora evidentemente mal escolhida, pois os pais supunham que as crianças não iam à escola para passear e o inspetor não desejava, certamente, percorrer os campos para encontrar as suas ovelhas.” (ARAÚJO; PRAXEDES, 2013, p. 247).

Importante destacar que José Moran (2020), um dos maiores pesquisadores em metodologias ativas de aprendizagem no Brasil, ressalta em palestra online transmitida pelo YouTube em 28 julho 2020, as aulas-passeio de Freinet como um exemplo de como as atividades acadêmicas podem ser apropriadas pelos educadores em modelos híbridos de educação.

O plano de trabalho desenvolvido para o projeto interinstitucional PRATICA RIO “Batendo perna por aí... aulas-passeio freinetianas nos espaços esportivos cariocas”, buscou ampliar o conhecimento do público-alvo acerca dos esportes, dando-lhes oportunidade de conhecer tradicionais espaços esportivos cariocas e seus acervos memoriais, e conscientizá-los sobre a importância desses espaços de cultura e educação. Para isso, foram planejadas aulas-passeio com grupos oriundos dos núcleos do Projeto “PRATICA RIO” em espaços esportivos localizados na cidade do Rio de Janeiro. Ao conhecer os acervos memoriais que compõe a história do esporte, seus ídolos, títulos e conquistas, reforça-se a conexão entre público-alvo e a cidade, aumentando sua relação de pertencimento local, de nascimento e desenvolvimento cidadão.

O plano buscou promover junto às comunidades afetadas o princípio fundamental do direito dos cidadãos ao livre acesso à informação e educação, e ao seu desenvolvimento pleno – corpo, mente e alma, e assim criar possibilidades para a formação e manutenção de uma sociedade mais justa, democrática e menos desigual.

Ao executar as aulas-passeio buscou-se atender as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que visam diminuir a desigualdade social da população mundial até 2030 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020), principalmente no que se referem aos objetivos 1 – erradicação da pobreza; objetivo 3 - saúde e bem-estar; objetivo 4 - educação de qualidade; objetivo 8 - trabalho decente e crescimento econômico e; objetivo 10 - redução das desigualdades.

O campo empírico da pesquisa foi o centenário espaço esportivo carioca e seu respectivo acervo memorial a ser tratado a seguir.

Clube de Regatas Vasco da Gama

O projeto original contemplava a visitação a outros dois espaços esportivos: o Clube de Regatas Flamengo e o Estádio Jornalista Mário Filho – Maracanã, selecionados a partir de seus acervos memoriais e da representação sociocultural estabelecida com o projeto. Dada a senioridade, os clubes esportivos foram fundados no final do séc. XIX: o Flamengo, em 1895 e o Vasco, em 1898 (CLUBE..., 2020). O Maracanã, mais recente, foi construído para sediar a primeira Copa do Mundo no Brasil, em 1950 (ESTÁDIO..., 2020). Entretanto, em função do fenômeno da pandemia da Covid-19 os espaços mantiveram-se fechados para visitação de grupos durante meses, impossibilitando o cumprimento do plano de trabalho inicial.

Nas aulas-passeio são observados aspectos arquitetônicos das construções e destacados os contextos histórico-socioculturais no qual foram concebidos. Os participantes da atividade têm a possibilidade de conhecer as instalações físicas dos complexos esportivos, compreender o propósito da construção dos estádios, parques aquáticos, campos de futebol, vestiários, assim como a funcionalidade de parâmetros de acessibilidade física. Internamente será possível apreciar acervos memoriais esportivos, composto de registros histórico dos clubes e dos esportes, ídolos esportivos, títulos conquistados, troféus, uniformes, entre outras curiosidades. As fotos a seguir ilustram parte do Clube.

Fotografia 1 – Espaços internos do Clube Vasco da Gama



Fonte: Acervo dos autores (2021).

Outro aspecto sociocultural que se destacou nas aulas-passeio foi o combate ao racismo, ainda tão presente na sociedade brasileira e internacional. O Vasco da Gama é conhecido como um dos primeiros clubes cariocas a abrir as portas do futebol para os negros; foi o primeiro clube esportivo brasileiro a ter um presidente negro, Cândido José de Araújo, o qual ocupou o cargo entre 1904 e 1906 (PIRES, 2019). Ao longo dos seus 120 anos de história, o Vasco coleciona inúmeros títulos cariocas, nacionais e sul-americanos. Entretanto, para Breiller Pires (2019, n.p.), em artigo na coluna Esportes do Jornal El País:

nenhuma conquista no campo tem o mesmo peso de uma carta que, de tão emblemática, está exposta na sala de troféus em São Januário. Em 7 de abril de 1924, o então presidente José Augusto Prestes assinou o manifesto que ficou conhecido como a ‘Resposta Histórica’, comunicando que o Vasco se recusaria a disputar a divisão principal do Rio de Janeiro sem seus jogadores negros, exigência que havia sido imposta pelos dirigentes da época. A dimensão simbólica da atitude, considerada insurgente naqueles tempos em

que o futebol de elite era privilégio dos brancos, transformou o clube cruzmaltino em estandarte da luta contra o racismo no esporte brasileiro (PIRES, 2019).

Por meio de todos os argumentos supracitados busca-se justificar e evidenciar os impactos positivos para a escolha do local visitado.

Metodologia

O trabalho foi concebido como projeto de pesquisa/extensão, e os procedimentos metodológicos definidos visam atender ambas as vertentes. Trata-se pesquisa de cunho quali-quantitativo, de caráter exploratório, uma vez que busca elementos ainda não conhecidos de uma população. No que se refere às fontes, caracteriza-se como pesquisa de campo, este compreendido como o lugar natural onde acontecem os fatos, fenômenos, processos a serem investigados (SANTOS, 2002).

Coleta e tratamento de dados

Consideram-se os procedimentos de coleta de dados como os métodos utilizados para reunir informações necessárias à construção dos raciocínios em torno de um fato, fenômeno ou processo (SANTOS, 2002). Neste sentido, o levantamento para a coleta de dados da pesquisa se realizou nas três etapas da pesquisa: antes, durante e após as aulas-passeio. Na 1ª etapa, ou seja, antes do evento, realizou-se pesquisa bibliográfica e nas mídias sociais em busca de conhecimento prévio acerca do objeto investigado, ou seja, os acervos memoriais do esporte presentes no clube, e para revelar informações e curiosidades sobre sua história, seus ídolos etc.

Na 2ª etapa da pesquisa, ou seja, durante o evento, foi realizada observação direta por parte da pesquisadora e dos bolsistas-discentes quanto aos aspectos atitudinais, interesse, realização de perguntas, entre outros. Esta etapa incluiu a captura de imagens por fotografias de partes da atividade para posterior análise.

Na 3ª e última etapa, imediatamente após as aulas-passeio, no próprio local, foi realizada uma avaliação de reação com o público presente por meio de um questionário aplicado imediatamente após a visitação.

Posteriormente, os dados quali-quantitativos colhidos foram tratados utilizando-se recursos da Estatística descritiva, disponibilizados pela própria ferramenta do formulário Google.

Dinâmica das aulas-passeio

No que tange à dinâmica para realização das aulas-passeio, foi realizado contato prévio com cada um dos locais a serem visitados, para agendar dias e horários estabelecidos de acordo com a disponibilidade de ambos interessados. Geralmente, os espaços a serem visitados indicam a quantidade ideal de pessoas por grupo, de acordo com a sua estrutura para atendimento a grupos.

O processo de divulgação do evento se deu pelo contato direto e incentivo dos professores, monitores e articuladores locais do Projeto Pratica Rio. A inscrição e a seleção de participantes para cada aula-passeio foram efetuadas por meio de um formulário Google disponibilizado em cada um dos polos esportivos, no âmbito dos núcleos do projeto.

Em 02 março 2021 foi realizada a visita precursora ao Tour pela Colina Histórica no Clube de Regatas Vasco da Gama (das 14h às 16h). Na ocasião avaliamos pontos de interesse para explorar junto aos alunos na programação da aula-passeio planejada. Em função da pandemia instalada, a maior parte da visita ocorreu em espaços abertos como campo de futebol, parque aquático, arquibancada, cadeiras e tribuna de honra. A sala de troféus poderá ser visitada dividindo-se os visitantes em pequenos grupos intercalando-os no ambiente.

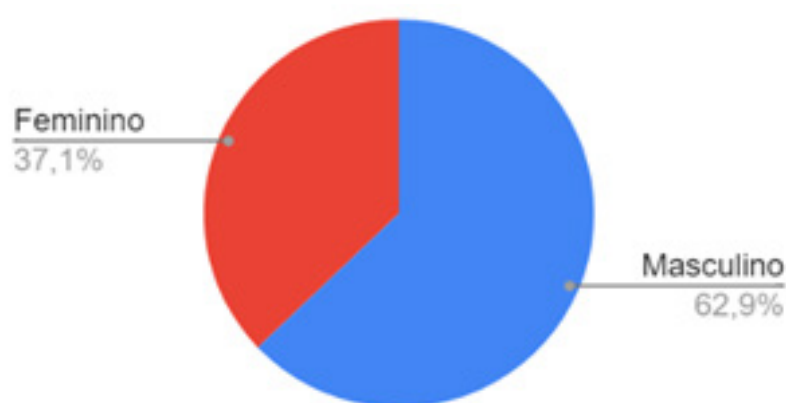
Foram ainda produzidas postagens informativas nas redes sociais do Projeto sobre espaço esportivo a ser visitado, a história do futebol no Brasil, técnica de aula-passeio Freinetiana, antes e após a visita precursora, e a aula-passeio.

Resultados e discussões

Após o evento Aula-passeio no Clube de Regatas Vasco da Gama, realizado em 19 agosto 2021, foi aplicado uma avaliação de reação, anônima, composta por 9 perguntas, abertas e fechadas, que procurou medir o nível de satisfação dos visitantes em relação ao evento e para municiar futuros planejamentos. A seguir são expostos os resultados da avaliação da aula-passeio:

A primeira pergunta referia-se à idade dos participantes, oscilando de 5 a 66 anos, representando as faixas etárias compreendidas no Projeto Pratica Rio. Sobre o gênero, a maioria dos visitantes (cerca de 60%) se declarou masculino, conforme pode ser visto no gráfico a seguir.

Gráfico 1 – Gênero dos participantes

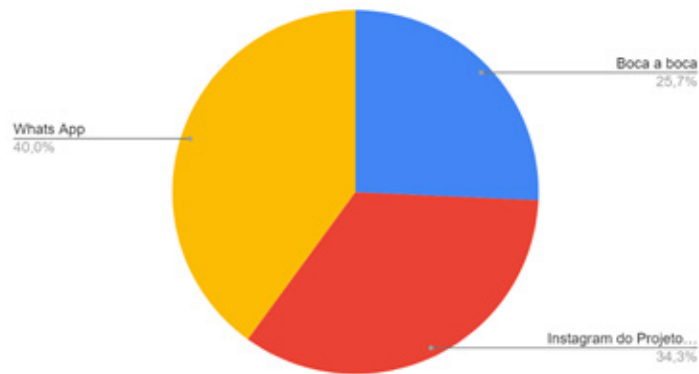


Fonte: Pesquisa aplicada (2021).

Perguntados se já tinham ido ao Tour da Colina no Club de Regatas do Vasco da Gama anteriormente, a totalidade respondeu negativamente, ou seja, a visita foi inédita na vida daqueles visitantes, o que nos deixou bem satisfeitos, por surpreendê-los.

Sobre como souberam do projeto, a maioria alegou ter sido informada por grupos de *WhatsApp* seguida de postagens do *Instagram*, por último e igualmente importante, pelo “boca a boca”, ou seja, foram informados por meio da divulgação entre as pessoas. Isto nos leva a crer que a combinação de veículos tem sido uma boa estratégia para divulgação de ações do Projeto, um bom conhecimento sobre como interagir em ações futuras. O gráfico a seguir ilustra os resultados.

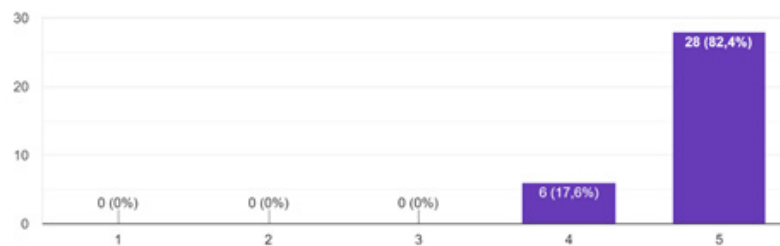
Gráfico 2 – Como teve conhecimento da visita?



Fonte: Pesquisa aplicada (2021).

Na avaliação geral sobre a visita havia uma pergunta, cuja resposta variava de 1 a 5, sendo 1 ruim e 5 excelente. Observa-se que cerca de 80% avaliaram a visita como excelente, como mostra o Gráfico 3. Apenas 1 pessoa não respondeu à questão.

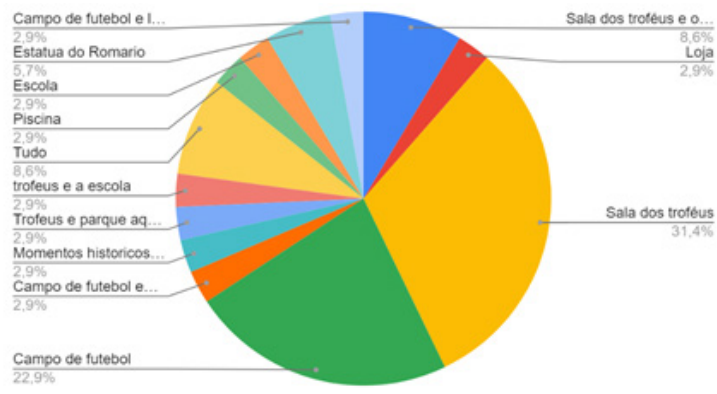
Gráfico 3 – Avaliação da visita



Fonte: Pesquisa aplicada (2021).

Perguntados sobre aquilo que mais gostaram nas visitas, os respondentes citaram os espaços como a sala dos troféus e o campo de futebol, de acordo com o Gráfico 4. Trata-se de uma pergunta aberta que dava margem para qualquer tipo de resposta. A intenção era exatamente esta: deixar a resposta fluir naturalmente pelos visitantes. Entretanto, as respostas iguais, escritas de forma diferentes foram aninhadas para melhor visualização dos resultados.

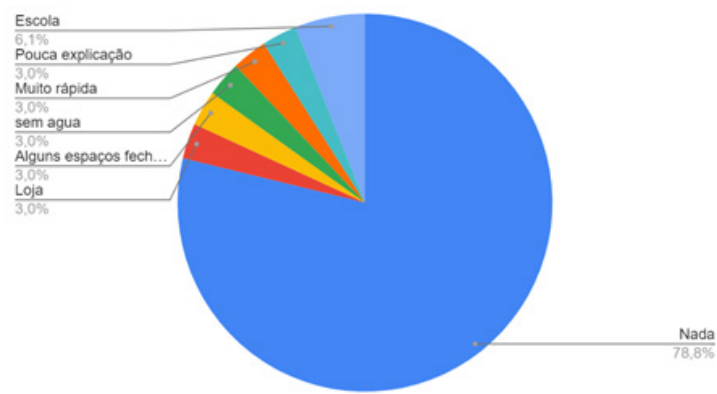
Gráfico 4 – O que os participantes mais gostaram de conhecer



Fonte: Pesquisa aplicada (2021).

Não houve avaliação negativa sobre a aula-passeio. Na pergunta aberta “o que menos gostou?” 78% indicaram NADA, ou seja, uma avaliação bem positiva em relação aos espaços visitados. Curioso destacar duas indicações negativas para a escola do Vasco, ambas citadas por crianças de 10 anos.

Gráfico 5 – O que os participantes menos gostaram



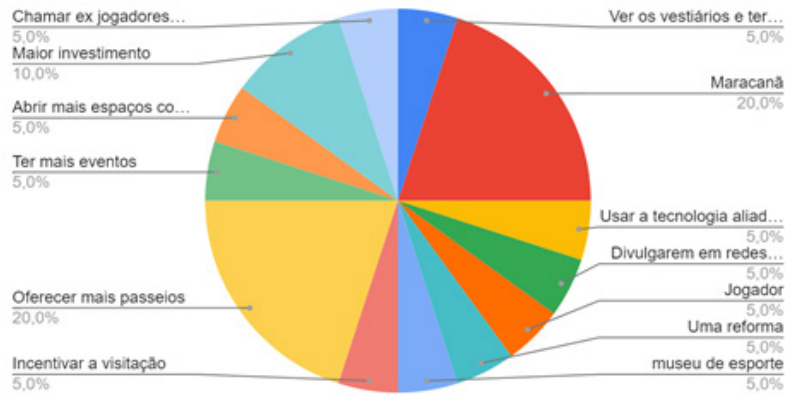
Fonte: Pesquisa aplicada (2021)

Perguntados, se após a visita, ficaram com vontade de conhecer e/ou frequentar outros espaços esportivos, a totalidade respondeu afirmativamente. Este era o plano inicial de trabalho, entretanto face aos números instáveis da pandemia ao longo do projeto, os outros locais pensados para realização das aulas-passeio, como o Maracanã e o Clube do Flamengo, não foram reabertos impossibilitando a visitação presencial.

A última pergunta, aberta, procurou saber “o que os espaços esportivos poderiam fazer para ampliar e dar mais conhecimento a respeito da memória e acervo dos esportes?” Entretanto, a resposta não foi respondida por todos (20 respostas ao todo). Mesmo entre aqueles que responderam, as respostas não representaram exatamente o que se quis obter. Talvez a pergunta devesse ser refeita. As respostas, embora pulverizadas, trazem algumas inferências. As mais citadas podem ser interpretadas como sugestão de outras visitas: 20% delas cita “Maracanã” e outros 20% “oferecer mais passeios”. As demais respostas podem ser observadas no Gráfico 6 e

trazem sugestões interessantes como chamar ex-jogadores e atletas para mostrar suas modalidades esportivas, citadas em três respostas semelhantes.

Gráfico 6 – Sugestões para ampliar a divulgação da memória dos clubes



Fonte: Pesquisa aplicada (2021)

Os resultados da pesquisa compuseram um quadro analisado da realidade de uma parte da população dos participantes do Projeto “PRATICA RIO”, onde se pode perceber a apropriação de saberes, informação e conhecimento acerca dos acervos memoriais do esporte, a partir da experiência vivenciada presencialmente nas aulas-passeio ao espaço esportivo visitado. Foi possível ainda observar, de forma menos utópica, ações para a redução de desigualdades: social, educacional, racial, de gêneros, entre outras.

Outro fato a se destacar no âmbito da prática de projetos interinstitucionais foi a conexão à pesquisa de outros pesquisadores, técnicos, estudantes da pós-graduação, discentes bolsistas e voluntários, da graduação e licenciatura em Biblioteconomia e de outros cursos, fomentando a formação de recursos humanos qualificados em pesquisa no seio da universidade pública.

Considerações finais

Diante da pandemia da COVID-19, o plano de trabalho precisou ser alterado devido as novas condições sanitárias, sendo boa parte executada de forma online com reuniões de planejamento e coordenação das equipes, além da aula-passeio presencial. A pandemia da COVID-19 impossibilitou a reabertura dos espaços esportivos, sendo inviável a quantidade pretendida no plano de trabalho inicial para a execução das aulas-passeios.

Assim, o objetivo geral foi alcançado, porém em menor escala quando se trata do público atingido. A troca de conhecimentos, informações e saberes ocorreram de forma híbrida, on-line e presencial, sendo observado experiências positivas tanto para a equipe de pesquisadores, quanto para os beneficiários e profissionais do Projeto Pratica Rio.

A aula-passeio no Club de Regatas Vasco da Gama possibilitou 35 beneficiários do Projeto Pratica Rio conhecer o espaço esportivo carioca, sendo que 100% dos presentes nunca tinham ido no Tour do Club de Regatas do Vasco da Gama e 82,4% avaliaram com a maior nota a visita realizada.

Pode-se afirmar que, apesar da pandemia, o plano de trabalho Batendo perna por aí... Aulas-passeio Freinetianas nos espaços esportivos cariocas foi executado integralmente, cumprindo seu papel socioeducacional pela equipe de pesquisadores e bolsistas-extensionistas.

A Universidade Pública brasileira sustenta-se nos pilares ensino, pesquisa, extensão como atividades precípuas e indissociáveis. A instituição universidade pública nunca esteve tão questionada, cobrada e sob controle atento do Estado brasileiro como nos tempos atuais. Aproxima-la cada vez mais da sociedade brasileira e no plano local, das comunidades que a cercam, é uma estratégia inteligente e perspicaz de resistência e luta para mantê-la pública, gratuita e de qualidade. A promoção de projetos interinstitucionais desta natureza fortalece o elo da universidade pública com a comunidade e todos passam a se beneficiar desta conexão.

Percebe-se a relação ensino, pesquisa, extensão e comunidade na perspectiva do plano, por meio dos temas a serem trabalhados antes, durante e após as aulas-passeio, enriquecendo a experiência do participante em termos teóricos e práticos. A divulgação e o conhecimento dos acervos memoriais de valor histórico e sociocultural permitem a produção de novos conhecimentos, estimulando o interesse sobre práticas esportivas diversas, podendo inclusive, tornar-se uma oportunidade para adentrar uma carreira profissional no esporte, incentivar a competitividade desejada para a formação de atletas de alto desempenho culminando no desenvolvimento integral do cidadão e promover mudanças na estratificação social dos sujeitos envolvidos.

Por último e não menos importante, é esperado que a comunidade atendida direta e indiretamente pelo Projeto tenha compreendido a importância e a necessidade da universidade pública, gratuita e de qualidade presente na vida do cidadão brasileiro como um espaço formador e transformador de realidade locais, construindo pontes universidade e os diversos segmentos da sociedade.

Referências

ARAÚJO, Magnólia Fernandes Florêncio de; PRAXEDES, Gutemberg de Castro. A aula passeio da pedagogia de Célestin Freinet como possibilidade de espaço não formal de educação. **Ensino Em Re-Vista**, v. 20, n. 1, p. 243-250, 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/23226>. Acesso em: 30 mar. 2022.

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Clube_de_Regatas_do_Flamengo. Acesso em: 30 mar. 2022.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA. Remo- História. 2022. Disponível em: <https://vasco.com.br/conteudo/remo-historia/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

ESTÁDIO JORNALISTA MARIO FILHO. 2022. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A1dio_Jornalista_M%C3%A1rio_Filho. Acesso em: 30 mar. 2022.

FREINET, C. **As técnicas Freinet da Escola Moderna**. Lisboa: Editorial Estampa, 1973.

MORAN, Jose. **Formação online:** Metodologias Ativas no Ensino Híbrido. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eIq1C7TR8VI&t=5915s> Acesso em: 30 mar. 2022.

NODA, Franciele Gonçalves; SCHUMACHER, Jane; ARAÚJO, Patrícia de Jesus. A Aula Passeio Como Construção de Aprendizagem nas Propostas do Pibid/Educação Ambiental. *In: Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*. v. 5, n. 1 (2013).

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **17 Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>. Acesso em: 31 mar. 2022.

PIRES, Breiller. Vasco da Gama, o clube que abriu as portas do futebol para os negros. **Jornal El País**, São Paulo, 07 abr. 2019 (Coluna Esportes). Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/04/05/deportes/1554498170_792322.html. Acesso em: 31 mar. 2022.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.